

ENRAIZAMENTO *IN VITRO* DE CATUABA (*ANEMOPAEGMA ARVENSE*) (VELL.) STELL. EX DE SOUZA

Ana Valéria de Souza¹, Bianca Waléria Bertoni², Suzelei de Castro França², Ana Maria S. Pereira²

¹ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil.

² Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.
ana.valeria@cpatsa.embrapa.br

Anemopaegma arvense (Bignoniaceae) é uma espécie medicinal endêmica do Cerrado, conhecida popularmente como catuaba. Atualmente, encontra-se na lista de flora ameaçada de extinção do Brasil devido à intensa coleta extrativista, realizada não só pela população, mas também por laboratórios farmacêuticos. Os metabólitos secundários de interesse desta espécie estão localizados nas raízes, cuja ação é estimulante e tonificante do sistema nervoso central. Nos protocolos de micropropagação desenvolvidos até o momento, o enraizamento foi insatisfatório. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos de diferentes concentrações e tipos de poliaminas e diferentes concentrações de dithiothreitol (DTT) no enraizamento *in vitro* de *A. Arvense*. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Biotecnologia de Plantas Medicinais da Universidade de Ribeirão Preto, SP. Plântulas de 2 a 3 cm de comprimento, cultivadas em condições assépticas foram inoculadas em meio de cultura MS e MS/2 líquido suplementado com as poliaminas: espermina (0 µM, 4,94 µM; 24,72 µM; 49,43 µM), espermidina (0 µM; 6,89 µM; 34,44 µM e 68,88 µM), putrescina (0 µM; 11,34 µM; 56,72 µM e 113,44 µM) e 1,3 diaminopropano (0 µM; 13,40 µM; 67,45 µM e 134,90 µM) e MS sólido suplementado com 0 µM; 0,65 µM e 1,62 µM de DTT. As avaliações foram realizadas aos 30 e 60 dias quanto a porcentagem de enraizamento, número e comprimento de raízes, comprimento da parte aérea e formação de calos. Nos experimentos realizados com as poliaminas, observou-se que a porcentagem de plântulas enraizadas foi de 27% quando inoculadas em 11,34 µM de putrescina. Entretanto, não houve diferença estatística entre os tratamentos para número e comprimento das raízes, mas somente para o comprimento da parte aérea. No experimento realizado com DTT, a maior porcentagem de enraizamento (17%) foi obtida em 0,65 µM e não houve diferença entre os tratamentos em nenhuma data de avaliação para as características avaliadas. Em nenhum dos tratamentos ocorreu a formação de calos. Capes.

Palavras-chave: Planta Medicinal, Poliaminas, Extinção.